

MÓDULO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO- MPE INCORPORAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS PELO ESTADO, PELA VIA DIRECTA, EM MESA REDONDA



CEDSIF busca experiência no Parque de Maluana
em matérias de tecnologias



Apoio da União Europeia ao CEDSIF, pro-
porciona capacitações aos colaboradores



Conheça uma das novas caras do CEDSIF

Índice

4 Editorial

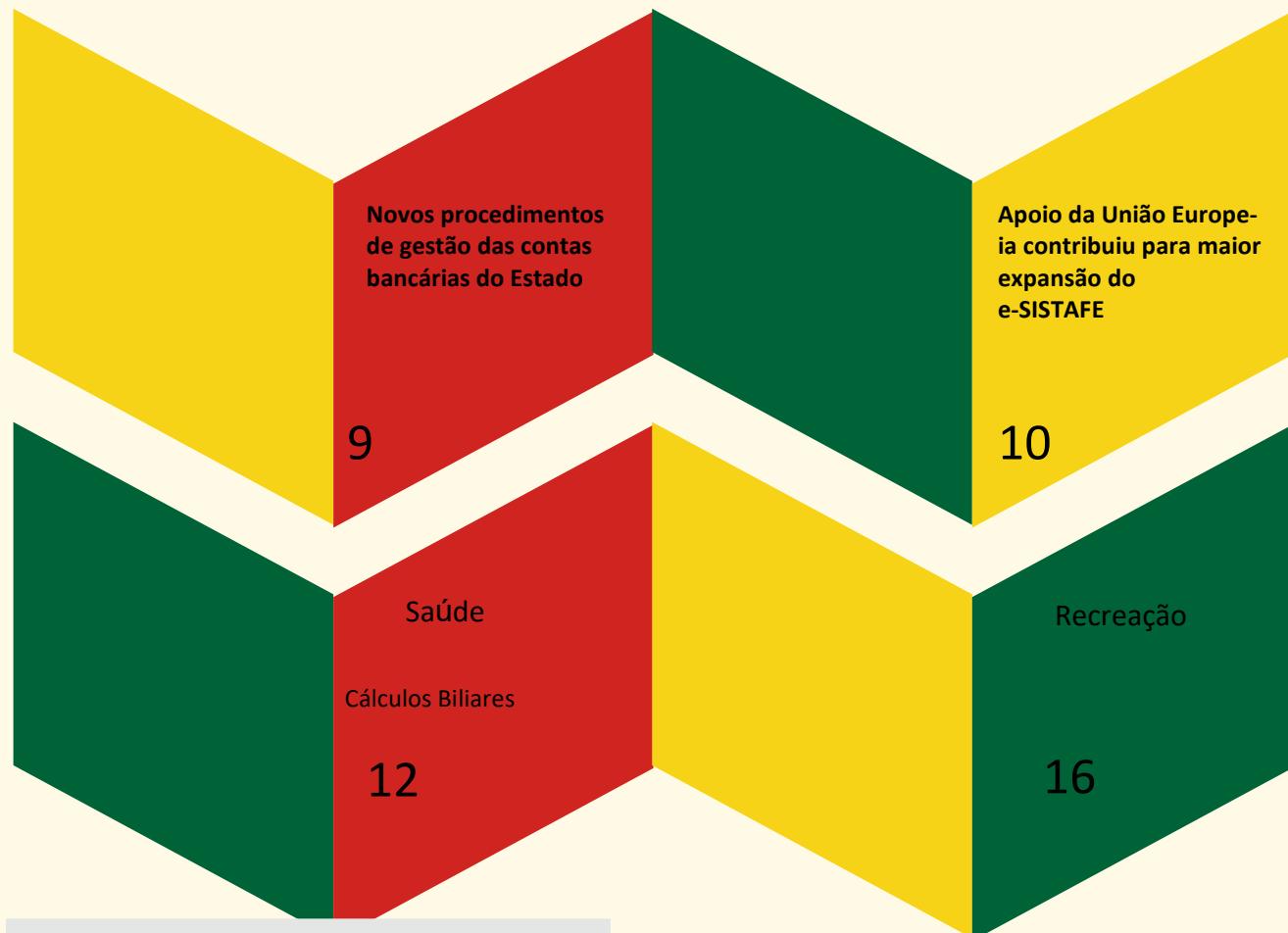
5 Breves

6 Capa

7 Modernizando

9 Pipeline

14 Fotogaleria



cedsif

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia

Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú

Chefe da UCI Orlando Govo

Editor Executivo Janeth Laice e Hamela

Redacção Comunicação e Imagem

Redacção Comunicação e Imagem

Imagen Euclides Matavata

Revisão Corpo Editorial

Contacto comunicação.imagem@cedsif.gov.mz

cedsif

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20

Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370

Fax +258 21 309784

Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172

Pag.Web www.cedsif.gov.mz



Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

Identidade Organizacional



Por: Orlando Govo

Na presente edição do Boletim Informativo do CEDSIF, a primeira referente ao I trimestre do ano 2018, traz-se o tema Identidade Organizacional por se entender que a Instituição está numa fase de transformação profunda caracterizada principalmente pela remodelação da estrutura orgânica através da criação de novas Unidades Orgânicas; e implementação de uma nova filosofia de gestão baseada em projectos. Na sequência destas transformações interessa perceber até que ponto está sendo acautelada a preservação e/ou actualização da Identidade Organizacional.

al.

Na vida das Organizações (instituições públicas, privadas e de outra natureza orgânica), dentre várias questões que definem o sucesso ou fracasso das mesmas, pode se destacar o comprometimento dos colaboradores para com os principais objectivos definidos. O comprometimento dos colaboradores está diretamente relacionado ao conhecimento e reconhecimento das principais atribuições da organização e dos objectivos e prioridades individuais. É necessário que os colaboradores se identifiquem com a organização para melhor se apropriarem de todos os processos e sistemas inerentes às suas actividades diárias e a todos os quais trabalham directamente e outros que corporizam os produtos e serviços do CEDSIF. Esta apropriação

*estes que tornam singular uma entidade. Portanto, as questões que se colocam são: Será que todos os colaboradores do CEDSIF conhecem claramente a razão da existência do CEDSIF (missão)?; será que estão todos os colaboradores conscientes do que o CEDSIF se propõe a alcançar a longo prazo (visão)?; e se estarão todos os colaboradores esclarecidos sobre os “ideais e crenças que definem os princípios que vão dar forma à base estruturada da ‘Instituição’ de acordo com o que se acredita ser da a preservação e/ou actualização da Identidade Organizacional”** (valores)?*

Estas questões são relevantes se se assumir que o alcance dos

objectivos estratégicos do CEDSIF depende do envolvimento de todos colaboradores e, tornam-se mais importantes ainda ao se ter em consideração o actual processo de reestruturação organizacional. Para além do processo de actualização orgânica do CEDSIF de modo a se ajustar à realidade actual do país e do mundo, há que se ter em conta a admissão de novos colaboradores, os quais estão afectos em projectos críticos da Instituição individualmente. É impriscindível que cada um destes conheça profundamente a identidade do CEDSIF para que possa se inspirar e, de forma determinada, contribuir com o seu saber visando o alcance pleno dos objectivos estabelecidos a curto, médio e longo prazos.

É a propósito da necessidade de melhorar o conhecimento sobre a necessidade e importância de se apropriarem de todos os processos com os quais trabalham directamente e outros que corporizam os produtos e serviços do CEDSIF. Esta apropriação é benéfica para robustecer a Identidade da Instituição.

Como forma de facilitar o entendimento, importa referir que a identidade é o “conjunto das características e dos traços próprios de um indivíduo ou de uma comunidade. Esses traços caracterizam o sujeito ou a colectividade perante os demais. É a consciência que uma pessoa tem dela própria e que a torna em alguém diferente das outras”. Identidade organizacional é basicamente expressa pela missão, visão e valores da organização, elementos*

Estamos numa era em que a nível cultural, social e económico, as pessoas experimentam um conjunto de dificuldades e frustrações, facto que propicia instabilidade nas relações interpessoais e nas relações individuo-instituição, sendo por isso fundamental que as organizações se preocupem cada vez mais em criar condições para que os seus colaboradores experimentem constantemente momentos de estabilidade psíquica e emocional favorável, mesmo em situações de insuficiência financeira. É preciso que os colaboradores sejam orientados de modo a perceber que a qualidade de vida não depende da abundância e diversidade de recursos, mas sim da forma como estes recursos são geridos. É fundamental que todos os colaboradores sejam parte da identidade organizacional.

*<https://conceito.de/identidade>

**<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/identidade-organizacional-missao-visao-e-valores-determinam-a-atuacao-de-um-negocio/119431/>

CONTRATAÇÃO PÚBLICA NA GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

No âmbito da cooperação entre o Governo de Moçambique, representado pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF), e o Governo Britânico, representado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID), realizou-se no passado dia 23 de Fevereiro na Cidade de Maputo, um seminário de reflexão sob o lema, "Por uma contratação Pública e Gestão Patrimonial mais transparente". No evento estiveram reunidos funcionários e agentes do Estado afectos aos sectores de aquisição (UGEIA), representantes do Património do Estado e parceiros de cooperação. Neste evento foram apresentados os resultados da parceria entre os Governos moçambicano e britânico no que diz respeito aos instrumentos complementares sobre contratação pública e as reformas em curso no âmbito da contratação de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços ao Estado. O CEDSIF convidado para este evento, apresentou para o debate, através do seu Director Geral, Herminio Sueia, o tema "O papel da contratação pública na gestão de Finanças Públicas". (X)



CIP BENEFICIA DE FORMAÇÃO EM MATÉRIAS DE SISTAFE E e-SISTAFE

Três colaboradores do Centro de Integridade Pública (CIP) beneficiaram no dia 19 de Fevereiro de uma acção de formação em matérias do SISTAFE e e-SISTAFE. A formação foi proposta pelo CEDSIF com o intuito de esclarecer várias questões levantadas pelo CIP, relativamente a estas matérias, e fortalecer seus conhecimentos para melhor transmitir matérias relacionadas ao SISTAFE e e-SISTAFE nos trabalhos desta Instituição virada a matérias investigativas.



Instados a pronunciarem-se sobre formação, os formandos afirmaram que a mesma serviu para aprender e se esclarecer sobre um conjunto de matérias que dificilmente dominariam sem uma capacitação para o efeito. (X)

CEDSIF FORMA AUDITORES DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E DO MINISTÉRIO DA AGRI-CULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Cento e dezassete técnicos do Tribunal Administrativo e do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) foram formados para operar no Módulo de Execução Financeira (MEX). Trata-se de uma formação contínua em matérias de SISTAFE e e-SISTAFE, que capacita os formandos de habilidades para extrair e analisar relatórios no e-SISTAFE, sendo que serão formados em grupos.



O primeiro grupo, constituído por um total de 25 auditores, beneficiou da formação entre os dias 05 e 09 de Fevereiro na Escola de Formação do CEDSIF. (X)

INCORPORAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS PELO ESTADO, PELA VIA DIRECTA, EM MESA REDONDA

O Centro de Desenvolvimento de técnicos do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Sociedade Civil, representantes de Organizações (CEDSIF) em parceira com a Oxfam, realizou numa das instâncias, entre outros. Este acto marcou o compromisso hoteleiras da cidade de Maputo, no passado dia 11 de Dezembro, uma mesa redonda sobre a implementação do Módulo de Administração do Património do Estado (MPE), sob o tema Gestão e Execução do Orçamento do Estado. "Operacionalização da componente de Incorporação de Bens pela Via Directa", um projecto em implementação na Direcção Nacional do Património do Estado (DNPE) e desenvolvido pelo CEDSIF em fase piloto, como parte integrante dos Módulos do e-SISTAFE.

O debate, deu enfoque para a funcionalidade de incorporação de bens adquiridos



pelo Estado pela via directa, com especificidade no computo: pelo Estado pela via directa, com especificidade no computo: pelo Estado pela via directa, com especificidade no computo:

Dos Desafios e Oportunidades na Contratação Pública e na Gestão do Património do Estado, da Incorporação de Bens Via Directa, da Contratação Pública Electrónica em Moçambique, do Catálogo de Bens e Serviços para os órgãos e insti-

tuições do Estado, do Cadastro Único de Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e governamental Prestadores de Serviços ao Estado, e do Portal de Moçambique Contratação Pública. O evento contou com a participação de um total de 40 convidados, dentre

mento assinado com o CEDSIF, visando promover e realizar programas educativos de rádio e televisão, simpósios, exposições, acções de formação, pesquisas, mesas redondas,

Estas acções têm como público alvo parlamentares, Membros de Assembleias Provinciais e Municipais, mídia e sociedade civil, com o propósito de promover discussões, formais e informais, sobre Finanças Públicas.

Refira-se que a Oxfam, é uma organização não-governamental dinamarquesa que opera em Prestadores de Serviços ao Estado, e do Portal de Moçambique Governação (X).

CEDSIF BUSCA MELHORAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

O Centro de Desenvolvimento de Governo Electrónico (INAGE), Ludmila Maguni Sistemas de Informação de Finanças e o seu adjunto, Sérgio Mapsanganhe, que depois cas (CEDSIF), representado por uma breve saudação visitaram, sucessivamente, uma delegação chefiada pelos respetivos Directores Gerais Adjuntos, Jacinto Privado, Sala de preparação dos servidores, Sala Muchine e Tricamo Tajú, acompanhados de técnicos do SO, SSSI e SQC, efectuou no passado dia 12 de Fevereiro ao Centro de Dados do Governo, localizado no Parque de Ciência e

Equipa do CEDSIF atenta a explicações ao longo da visita ao Parque de Maluana



dos Gerais, Sala das Baterias (UPS), Sala de Frio, Geradores com Autonomia de combustível de 30 litros e NOC (Network Operations Center). Na mesma

Tecnologia da Maluana, distrito da Manhiça, ocasião a equipa do CEDSIF teve ainda a oportunidade de visitar o Parque de Ciência e Tecnologia, o intuito de aferir de perto o funcionamento de um empreendimento cujo objectivo é gerir o fluxo daquela plataforma tecnológica que visa contribuir do conhecimento e actuar como uma ponte entre a pesquisa e o mercado que realce e incremente, a formação ao cidadão com recurso a tecnologias de desenvolvimento, a transferência e a comercialização de informação e comunicação. A equipa do CEDSIF foi recebida pela Directora do Instituto Nacional de Ciência e



e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado



PROVA DE VIDA

SE É FUNCIONÁRIO OU AGENTE DO ESTADO FAÇA A SUA PROVA
DE VIDA **NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO.**

O PROCESSO É FÁCIL E OBRIGATÓRIO

DIRIJA-SE A SECRETARIA DISTRITAL OU AO POLO DE REGISTO MAIS PRÓXIMO

**LEVE CONSIGO O BILHETE DE IDENTIDADE, NUIT E A
CÓPIA DO DESPACHO DO ÚLTIMO PROVIMENTO**

A NÃO REALIZAÇÃO DA PROVA DE VIDA IMPLICA A SUSPENSÃO
DO SALÁRIO NO MÊS SEGUINTE.



Gestão das contas bancárias do Estado cada vez mais transparentes

O Governo através do Ministério da Economia e Finanças introduziu desde o passado dia 2 de Fevereiro as novas regras de gestão de contas bancárias do Estado através da aprovação do regulamento que estabelece os procedimentos de gestão das contas bancárias do Estado.

As Contas bancárias do Estado devem ser identificadas de acordo com os títulos, categorias, associando-se ao seu correspondente classificador orgânico do órgão ou instituição do Estado.

A contas são identificadas como tituladas pelos órgãos e instituições do Estado, compreendendo a gestão central, local, autarquias locais e empresas

pÚblicas.

Assim sendo, as contas bancárias do Estados são tituladas em:

Conta única do Tesouro (CUT) - é a conta bancária destinada a consolidar as disponibilidades financeiras do Estado, movimentada pelos órgãos e insti-

tuições do estado de gestão central e local, atendendo aos princípios de unicidade de tesouraria conforme o estabelecido na alinea a), do nº1, do

Art.54 da leinº9/2002, de 12 Fevereiro.

Receitas Internas (cobradas dentro do País), que pelos sectores, e *Receitas transitórias da Autoridade Tributária de Moçambique* (colectadas e transferidas pela AT).

Receitas externas (FOREX) que são as de financiamento de projectos específicos e financiamento ao Orçamento do Estado (OE).

Despesas - despesas de adiantamento de fundos para o pagamento de salários e a despesa de adiantamento de fundos para pagamento de despesas.

Contas Mistas - que são as de Receita e

despesa - *off cut* referentes a projectos, Autarquias Locais e Empresas públicas.

É da responsabilidade do Banco de Moçambique estabelecer codificações das contas e permitir o controlo pela Direcção Nacional do Tesouro (DNT), de cada conta bancaria do Estado de acordo com os titulares, categorias e descrições.

As contas bancárias dos Órgãos e Instituições do Estado devem ser co-tituladas pela DNT e movimentadas com três assinaturas de Funcionários ou Agentes do Estado indicados pela DNT ou pelas

direcções provinciais de Economia e Finanças, e estas são movimentadas por duas assinaturas obri- gatórias.

De referir que diariamente o Banco de Moçambique disponibiliza, numa base individualizada e consolidada, os saldos de todas as contas do Estado, excepto as das Autarquias e das empresas públicas, e com esta informação, a DNT faz a conciliação diária.

A CUT é domiciliada e administrada exclusivamente pelo BM, cabendo a DNT a sua abertura e titularidade das CUT-MZ e CUT—ME.

O encerramento das contas de receita e despesa dos órgãos e Instituições do Estado devem ser efectuadas mediante a solicitação da DNT, quando se verificara, a extinção da finalidade da conta, extinção da Instituição ou órgão titular da conta, falta de saldo ou movimento, a débito ou crédito por um período superior a 180 dias consecutivos.

De referir que todos órgãos e Instituições do Estado descentralizados no e-SISTAFE devem ter as suas contas de Despesas - despesas de adiantamento de fundos para o pagamento de salários e a despesa de adiantamento de fundos - para pagamento de despesas encerradas (X).

Apoio da União Europeia contribuiu para maior expansão do e-SISTAFE

OCEDSIF beneficiou durante o Unidades Gestoras Beneficiárias (UGB) de nível período de 2013 a 2017 de um apoio central, provincial e distrital, tendo para o efeito da União Europeia, no âmbito do sido adquiridos e instalados nas UGB 575 computadores. Acordo de Financiamento entre o Governo de Moçambique e a União Europeia permitiu assim que estas executassem a despesa por Via Directa, que consiste em pagamentos directos da Conta Única do Tesouro (CUT) para a conta do beneficiário de pagamento, que é um funcionário ou agente do Estado ou um fornecedor de bens ou serviços ao Estado.

Europeia.

Durante o período da vigência do referido financiamento foram implementadas as seguintes acções:

- Capacitação dos colaboradores do CEDSIF;
- Expansão do e-SISTAFE; e
- Auscultação dos intervenientes no processo de reformas no âmbito da Gestão de Finanças Públicas.

No âmbito da Capacitação dos Colaboradores do CEDSIF, durante o período da implementação da



Subvenção decorreram 1.217 acções de formação, das quais 1.118 foram organizadas pelo CEDSIF, 78 pelo Tribunal Administrativo e 21 pela Delegação da União Europeia, realizadas na sua maioria em Moçambique e algumas na África do Sul, Dubai, Brasil e Portugal.

Estas, incidiram nas áreas de Gestão de projectos, Desenvolvimento de aplicações, Gestão e manutenção da infra-estrutura de TI em algumas matérias novas para o CEDSIF, como o mapeamento de processos e introdução do e-SISTAFE na internet e Segurança e qualidade na prestação de serviços.

No âmbito da expansão do e-SISTAFE, a Subvenção da União Europeia permitiu que o e-SISTAFE fosse expandido para mais 165

switches, permitindo assim que estas executassem a despesa por Via Directa, que consiste em pagamentos directos da Conta Única do Tesouro (CUT) para a conta do beneficiário de pagamento, que é um funcionário ou agente do Estado ou um fornecedor de bens ou serviços ao Estado.

Esta expansão contribuiu igualmente para que a execução da despesa por Via Directa, que em 2013 era de 58,61 %, passasse para 71,73% em finais de 2017.

No computo do treinamento e reciclagem dos utilizadores ao abrigo da Subvenção da União Europeia , de acordo com os números recolhidos, durante o período da subvenção, foram capacitados 9.340 novos utilizadores e reciclados 6.053, o que totaliza 15.393 utilizadores do e-SISTAFE. Igualmente, um total de 64 formadores de formadores de e-SISTAFE, e capacitou 240 Ordenadores de Despesas, cuja responsabilidade a si recaiu quanto ao ordenamento de realização de despesas da instituição sob sua jurisdição.

Estas acções influenciaram, evidentemente, na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CEDSIF, trazendo uma nova forma de lidar com os constrangimentos enfrentados pelos utilizadores do e-SISTAFE, permitindo a realização de melhorias no sistema e nos módulos do e-SISTAFE como também na sua infra-estrutura de suporte (X).



Nosso convidado de hoje é uma nova cara do CEDSIF, Niso Titoce

Niso Nelcídio Domingos Titoce, é Licenciado em uma referência nacional e internacional, o que é Tecnologias de Informação e Comunicação e sua igualmente a minha ambição como profissional. motivação para concorrer ao CEDSIF foi o de abra- i-CEDSIF - O que gostaria de ver mudado no seu çar novos desafios na área de desenvolvimento de âmbito de trabalho?

Aplicações, junto de uma equipe competitiva de N T - Gostaria que a instituição apostasse mais programadores competentes e melhorias salariais.

Projecto de integração – Afecto à Divisão de Testes e Análise de Sistemas no Serviço de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SDSI).

i-CEDSIF - Quais são as suas actividades no projecto?

N T - Faço Monitoria de Testes Unitários, cobertura e Qualidade do Código; busca de ferramentas para a melhoria contínua do processo de desenvolvimento e avaliação de versões e suporte às diversas áreas.

i-CEDSIF - Qual acha que é a mais valia do seu contributo pro-



em formações contínuas, adop- tasse equipamento de última geração com vista a garantir muito bons resultados, e pro- porcionasse espaços de lazer e mais eventos sociais.

i-CEDSIF - Gosta do que faz?

N T - Adoro sim, pois, nada melhor do que trabalhar na área de formação e naquilo pelo qual se esteja apaixonado.

i-CEDSIF - Gostava de endereçar alguma mensagem aos demais colegas ?

N T - Apelar aos colegas a uma maior responsabilidade nas suas actividades profissionais, que haja espírito de equipe e

fessional e sua ambição profissional no CEDSIF? entreajuda e pesquisador, e partilhar de conhecimen-

N T - Julgo que a minha mais valia é de ajudar o mentos(X).

CEDSIF a melhorar os seus produtos em qualidade e performance e ser cada vez mais competitiva e

Cálculos biliares

O que são, tipos e factores de risco

O que é Cálculo biliar?

Cálculos biliares são depósitos duros como cristais de rocha que se formam dentro da vesícula biliar. Os cálculos biliares variam em tamanho. Eles podem ser do tamanho de um grão de areia, como também podem ser grandes como uma bola de golfe. Algumas pessoas desenvolvem apenas um cálculo biliar, enquanto outras podem desenvolver mais de um.

Tipos

Existem dois tipos de cálculos biliares.

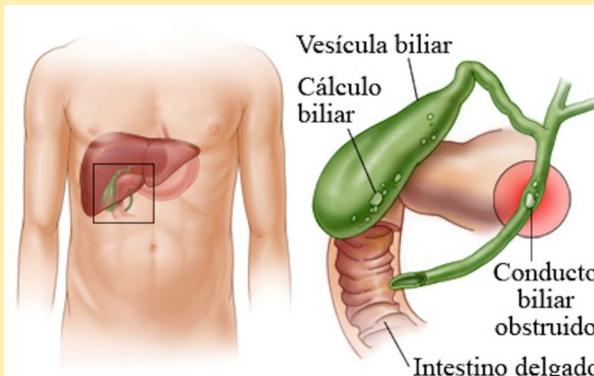
•Cálculos biliares de colesterol:

este é o tipo mais comum de cálculo biliar, que muitas vezes aparece na cor amarela. Estes cálculos biliares são compostos principalmente de colesterol não dissolvido, mas podem conter outros componentes;

•Cálculos biliares pigmentados: Estas pedras costumam ser marrons ou pretas e se formam quando a bile contém muita bilirrubina, um composto produzido no momento em que o corpo quebra as hemácias do sangue.

Causas:

Não está claro o que causa a formação de cálculos biliares. Normalmente, a bile contém substâncias químicas suficientes para dissolver o colesterol excretado pelo fígado. Mas se o fígado excreta mais colesterol do que a bile pode dissolver, o excesso de colesterol pode se transformar em cristais e, eventualmente, em pedras. Se a vesícula biliar não es-



Factores de risco:

São factores que podem aumentar o risco de cálculos biliares incluem:

- Ser do sexo feminino
- Ter 60 anos de idade ou mais
- Estar acima do peso
- Obesidade
- Gravidez
- Ter uma dieta rica em gordura e colesterol e pobre em fibras
- Ter histórico familiar de cálculos biliares
- Diabetes
- Perda de peso muito rápida
- Fazer uso de alguns medicamentos para baixar o colesterol
- Fazer uso de medicamentos que contêm estrogénio, como terapia hormonal
- Hemólise (destruição de hemácias) crônica, cirurgia ou doenças que acometam a porção final do intestino delgado.

Sintomas de Cálculo biliar

Pacientes com cálculos biliares podem não apresentar sintomas, no entanto, se uma pedra grande bloquear o duto cístico ou o duto biliar comum, a pessoa pode sentir uma dor parecida com a cólica abdominal. Esse sintoma é conhecido como cólica biliar. A dor se vai se a pedra passar para a primeira parte do intestino delgado (o duodeno).

Os sintomas que podem ocorrer incluem:

- Dor abdominal aguda, que pode irradiar pelas costas e costuma ocorrer minutos após a refeição
- febre
- amarelamento da parte branca dos olhos (icterícia)
- inchaço abdominal
- fezes claras
- náuseas e vômitos.

Diagnóstico de Cálculo biliar

Para realizar o diagnóstico, o médico pedirá alguns exames específicos:

Testes de imagem, como ultrassom e tomografia computadorizada da bile, que poderão mostrar a ocorrência dos cálculos ou colangiopancreatografia por ressonância magnética.

O médico também poderá pedir alguns exames de sangue, para medir a quantidade de bilirrubina e de enzimas pancreáticas presentes na corrente sanguínea.

Tratamento de Cálculo biliar

Os cálculos biliares que não causam sinais ou sintomas, como os detectados em exames por alguma outra condição de saúde, geralmente não necessitam de tratamento.

O médico pedirá atenção para os sintomas de complicações do cálculo biliar, como a intensificação da dor abdominal. Se esses sintomas ocorrerem no futuro, a pessoa pode precisar do tratamento. A boa notícia é que a maioria das pessoas com cálculos biliares que não causam sintomas nunca vai precisar de tratamento.

Mas, se os cálculos biliares manifestarem sintomas, há algumas opções de tratamento disponíveis.

Medicamentos

Existem medicamentos capazes de tratar os cálculos na vesícula biliar, que dissolvem os cálculos biliares de colesterol. No entanto, podem levar dois anos ou mais para funcionar e as pedras podem retornar depois que o tratamento terminar, sendo por isso a opção cirúrgica a melhor, num procedimento chamado de colecistectomia laparoscópica, em que o médico realiza cortes cirúrgicos pequenos que permitem uma rápida recuperação.

Prevenção

- Não pular as refeições
- Manter um peso saudável. A obesidade e o excesso de peso aumenta o risco de cálculos biliares. O ideal é reduzir a quantidade de calorias ingeridas e praticar actividade. Se precisar perder peso, o correcto é fazê-lo lentamente. Perder peso muito rapidamente aumenta o risco de cálculos biliares. (X)

MESA REDONDA SOBRE INCORPORAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS PELO ESTADO



1– Hermínio Sueia, Director Geral do CEDSIF na sessão de abertura

2– Intervenção de Claudina Cassamo Chefe de Departamento de Aquisições do MEF

3– Participantes da Mesa Redonda

4– Presidium da Mesa Redonda

5– Celeste Banze do CENTRO DE Integridade Pública intervindo no evento.

6– Participantes da Mesa Redonda

CEDSIF BUSCA MELHORAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO



1– Membros de Direcção do INAGE

2– Directora do Parque de Maluana, dissertando

3– Momento da visita

4– Visitantes recebendo explicação de um técnico do Parque

5– Momento de troca de impressões

6– Foto de família



ANEDOTA

Um rapaz Alentejano vai trabalhar para um daqueles grandes armazéns na América e ao fim do primeiro dia o chefe pergunta-lhe quantas vendas tinha feito.

- Uma.
- Uma venda? Hum isso é mau porque os meus vendedores normalmente fazem entre 25 a 30 vendas. Ora diz lá de quanto foi a venda.
- 356.549,45 dólares.
- O quê!!!!!! Mas afinal o que é que vendeste???
- Ora primeiro vendi ao freguês um anzol pequeno, depois um anzol médio e a seguir um anzol grande! Ora com tanto anzol vendi-lhe uma cana de pesca, perguntei onde ia à pesca e ele disse para a costa, claro que lhe expliquei que para a costa era melhor ter um barco, levei -o à secção de barcos de recreio e vendi aquele Silver Esprit com os dois outboard que o gajo até se passou. Conversa puxa conversa e ele disse que o carro dele era um FIAT UNO, claro que precisa e de um 4x4 para puxar o barco, fomos direitinhos ao stand e vendi-lhe aquele MITSUBISHI que lá estava.
- Muito bem deves ser mesmo bom para venderes isso tudo a um gajo que só queria um anzol pequeno!!!
- Qual anzol qual quê, o gajo veio comprar uma caixa de TAMPAX para a mulher e eu disse lhe "já que tem o fim de semana estragado mais vale ir à pesca"!